

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 29/06 a 03/07/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,00	70,45	71,25		-8,65%	1,14%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	70,65	69,35	69,94		-1,00%	0,85%
Santa Catarina		R\$/60kg	75,26	67,92	67,92		-9,75%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,30	146,91	146,91		-21,14%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	201,65	185,53	185,53		-7,99%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	233,00	234,00	229,00		-1,72%	-2,14%
Estados Unidos (2)		US\$/t	247,07	283,92	278,86		12,87%	-1,78%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	251,46	238,03	233,50	R\$ 1.209,81	-7,14%	-1,90%
	RS	US\$/t	235,40	222,57	218,29	R\$ 1.131,03	-7,27%	-1,92%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	312,46	333,36	328,31	R\$ 1.701,10	5,07%	-1,51%
	RS	US\$/t	293,03	312,64	307,88	R\$ 1.595,23	5,07%	-1,52%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1759	5,1813		-8,35%	0,11%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro segue em alta devido à menor oferta por parte dos produtores, apesar de a demanda se manter baixa, pois os moinhos aguardam a safra do hemisfério norte para fazer a decisão sobre recomposição de estoques. Além disso, a expectativa de menor produção no Brasil acaba servindo como um fator de alta nos preços, apesar de os estoques ainda estarem em um nível alto.

A média semanal no Paraná subiu 1,14%, com preço de R\$ 71,25 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço se manteve estável, cotado a R\$ 67,92/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 0,85% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 69,94, contra R\$ 68,35 da semana anterior.

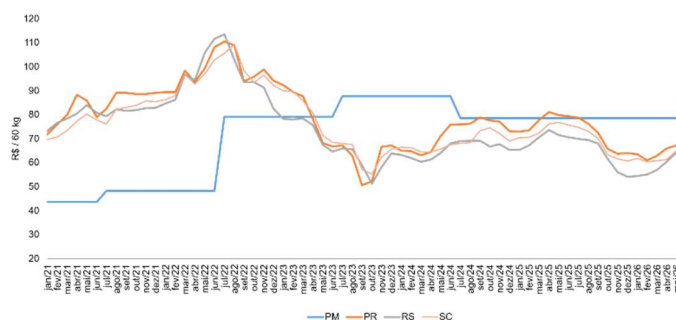
MERCADO EXTERNO

Nos Estados Unidos, as cotações exibiram forte volatilidade. Inicialmente, o mercado sofreu pressões baixistas pelo avanço da colheita norte-americana do trigo de inverno e perspectivas de ampla mundial. Contudo, as cotações subiram com o relatório do USDA, que informou que tanto os estoques trimestrais quanto a área plantada para 2026 ficaram abaixo das expectativas. O clima quente na Europa e estimativas de safras menores no Canadá ajudaram a dar suporte aos preços globais do cereal.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 229,00, caindo 2,14% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 278,86 por tonelada, com queda de 2,14%, mas tendência de alta para a próxima semana.

A tendência dos contratos futuros varia de acordo com a janela de negociação. Os contratos de com termo mais próximo estão operando em tendência de baixa, enquanto o trigo com contratos finalizando entre setembro e novembro mostram uma leve tendência de alta, a mesma tendência vista para os contratos de dezembro a fevereiro, onde os negociadores aguardam mais informações sobre o tamanho da safra para readequar os preços.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O preço segue em leve alta no mercado interno, devido à baixa oferta, principalmente de trigo de boa qualidade, enquanto no exterior, a tendência foi de queda na semana. Mas os dados do USDA mudaram essa tendência para altista e deve pressionar os preços no início da próxima semana.